

ATA NÚMERO QUATRO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2022

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: Alexandre Filipe Fernandes Lote, que presidiu, Maria Luísa Dias Gomes, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. António Manuel Pina Fonseca, Presidente, devidamente convocado para o efeito, encontrava-se ausente por motivo devidamente justificado. -----

Secretariou a reunião Cristina Maria Almeida Flor, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e os Chefes de Divisão Técnica Municipal e de Administração Geral. -----

O Senhor Vice-Presidente começou por informar que o Senhor Presidente não pode presidir à reunião porque irá estar presente numa reunião no Ministério do Ambiente relativa ao Programa de Prospeção e Pesquisa de Lítio.

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues fez saber que chegou ao local da reunião mais cedo precisamente para questionar o Senhor Presidente qual a sua posição relativamente a este assunto, tendo o mesmo manifestado total discordância com a exploração de lítio no concelho e referido que iria pugnar através dos meios ao seu alcance contra a inclusão do concelho de Fornos de Algodres nesse Programa. A Senhora Vereadora acrescentou que é do conhecimento geral que essa prospeção representa consequências graves para a população e para o ambiente, designadamente a contaminação dos solos, a qualidade do ar, a destruição de ecossistemas e, para além disso, continua em dúvida o seu impacto na viabilidade económica. Em suma, referiu que há uma série de razões para não aceitarem de ânimo leve esta exploração. Prosseguiu, referindo que na conversa que teve com o Senhor Presidente mencionou a área territorial referenciada para a exploração de lítio na freguesia do Casal Vasco, julgando que seríamos aliviados dessa exploração, na medida em que pertencemos a um Geoparque, todavia, o Senhor Presidente esclareceu que essa zona não foi considerada como Geoparque. A concluir este assunto registou que o Grupo Parlamentar do PSD é contra a prospeção de lítio no concelho, aliando-se ao Sr. Presidente da Câmara na luta pela não efetivação dessa exploração, apesar de reconhecerem que Portugal deva contribuir para incrementar a indústria das baterias para fabrico dos carros elétricos, cumprindo, assim, a meta a que o Estado português se comprometeu no processo de transição

energética. -----

Relativamente à pandemia constatou através das publicações do Município que tem havido um número elevado de casos sem consequências graves, até porque a maioria da população já levou a dose de reforço, o que constitui uma vantagem, na medida em que permitirá ganhar imunidade de grupo. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra registou em ata o seu voto de protesto por estarem presentes na reunião pessoas estranhas ao Órgão. Relativamente à prospeção do lítio corroborou das palavras da sua antecessora no uso da palavra, na medida em que essa exploração poderá representar consequências no Turismo e nos investimentos já realizados nessa área, para além do impacto previsto na Estação da Biodiversidade da Muxagata, na Agricultura e até na produção do Queijo da Serra. De seguida alertou para o facto de haver uma pedreira muito próxima de Fornos de Algodres e, sobre essa evidência, questionou se não colocará em causa a viabilidade da Zona Industrial de Juncais, até porque desconhece se já está concluído o Estudo de Impacto Ambiental. Questionou, ainda, se ainda será possível retirar o concelho de Fornos de Algodres do mapa de prospeção, porque se não for, deverão ser tomadas precauções de forma a minorar o impacto, caso essa exploração se venha a efetivar na zona do Casal Vasco e repensar a estratégia ambiental e turística do concelho. -----

Relativamente à questão do Mercado Municipal foi referido na última reunião que surgiram alguns problemas não expectáveis e que irão causar constrangimentos aos lojistas da parte de baixo do Mercado. Face ao exposto solicitou o acesso ao projeto, ao caderno de encargos, aos contratos de adjudicação, aos estudos realizados e, ainda, saber qual o tempo previsto para a realização da obra. -----

Quanto à Zona Industrial de Juncais solicitou saber se o estudo de impacto ambiental está concluído e aprovado, se foi complementado com estudos vários sobre o tráfego da A25 e se a Ponte de Juncais foi auditada em termos de segurança. -----

O Senhor Vice-Presidente começou por congratular o Partido Socialista pela vitória alcançada nas Eleições Legislativas, a Senhora Ministra Ana Mendes Godinho, bem como o Doutor António Manuel Pina Fonseca na qualidade de Presidente da Concelhia do Partido Socialista, acrescentando que esta vitória acarretará responsabilidades acrescidas no sentido de respeitar a decisão dos eleitores. -----

Relativamente à questão do lítio, o Senhor Vice-Presidente fez saber que foi concluída na semana passada a avaliação ambiental às áreas com potencial de existência de lítio, realizada pela Direção Geral de Energia e Geologia. Ao ler o referido documento, constatou que, relativamente ao concelho de Fornos de Algodres, o Governo retirou grande parte das áreas predefinidas para essa prospeção e pesquisa, uma vez que ficavam maioritariamente em zonas abrangidas por parques naturais, no âmbito do compromisso internacional entre o Estado Português e a UNESCO, relativamente à criação de Geoparques, acrescentando que o Estado Português deverá encontrar o local mais adequado, de forma a não comprometer o património cultural e ambiental e minorar os impactos associados a essa exploração. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues quis saber por que motivo a freguesia do Casal Vasco irá ser alvo de prospeção, se o concelho de Fornos de Algodres é considerado um Geoparque, tendo o Senhor Vice-Presidente

esclarecido que o conceito de Geoparque não abrange a totalidade do concelho, designadamente uma área na freguesia do Casal Vasco e outra área na freguesia de Queiriz. Referiu, ainda, que o lado de Gouveia não representa motivo para preocupação na medida em que é considerado um Geoparque, o mesmo não acontecendo com o lado de Mangualde, uma vez que, de acordo com a avaliação efetuada, as zonas de maior potencial são a de Fornos de Algodres e Mangualde. -----

No que concerne à questão do Mercado Municipal o Senhor Vice-Presidente fez saber que realizaram uma hasta pública para a retirada do ferro e que, relativamente às lojas, foi feita uma visita ao local pelos técnicos no sentido de equacionar a melhor solução para minorar os prejuízos, nomeadamente em relação aos talhos, ficando ontem decidido que iriam testar na loja pertencente à Câmara Municipal, a solução a implementar nas outras lojas, de modo a ficarem com uma ideia do tempo necessário para a intervenção nos estabelecimentos comerciais, até porque o empreiteiro ainda não está em condições de garantir o tempo de realização dessa intervenção. Ainda relativamente a este assunto, o Senhor Vice-Presidente salientou que, por bem, decidiram intervencionar o Mercado Municipal, na medida em que no decorrer da obra constataram que os pilares de sustentação não ofereciam a resistência suficiente para suportar a estrutura, constituindo um perigo público. ----

Interveio a Senhora Vereadora Joaquina Domingues para referir que essa situação é uma justificação para a derrapagem que a obra implicará, até porque aquando da apresentação do projeto ficou decidido que os materiais seriam reutilizados e não é isso que se está a verificar. -----

Retomou a palavra o Senhor Vice-Presidente para informar que está em fase de conclusão a obra referente ao prolongamento da rede de água e abastecimento da Estrada Nacional 16, junto da capela Nossa Senhora da Graça e, ainda, que ontem, dia nove de fevereiro, se deslocaram ao Bairro do Ténis no sentido de verificar a melhoria do equipamento, acrescentando que estão reunidas as condições para que, no primeiro semestre do próximo ano, se conclua a obra. Fez saber, também, que a Feira do Queijo se realizará nos dias 25, 26 e 27 de março na EB 2,3/S de Fornos de Algodres. -----

No que concerne à pandemia corroborou das palavras da Senhora Vereadora Joaquina Domingues, afirmando que a situação está a melhorar, acreditando que estamos a passar para a fase endémica, apesar do Governo ainda não o ter declarado. Relativamente ao estudo de impacto ambiental o Senhor Vice-Presidente deu a palavra ao Chefe de Divisão Técnica Municipal, tendo este informado que ainda não está concluído, mas que já passou a fase de discussão pública e que houve uma reunião da Comissão de Acompanhamento no sentido de elaborar o Relatório Final, tendo os técnicos da CCDRC assumido o compromisso de o entregar até ao início do mês de fevereiro. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra para referir que aquando da inauguração do mercado, a Câmara Municipal já tinha um departamento técnico e, se tal ocorreu, foi porque não houve uma verificação integral da conformidade da construção por parte do departamento técnico. Face a essa evidência, solicitou que se envidem esforços para que nesta obra se cumpram todos os requisitos legais e de segurança. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APRECIÇÃO DOS RELATÓRIOS DE MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL DO 1.º E 2.º TRIMESTRE DE 2021 -----

Face às obrigações de reporte e de prestação de informação ao Fundo de Apoio Municipal, ao abrigo do art.º 29.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, o Chefe de Divisão de Administração Geral enviou para apreciação do Executivo Municipal Relatórios de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal relativos ao 1.º e 2.º trimestre de 2021 e posterior envio para conhecimento ao Órgão Deliberativo. -----

O Chefe de Divisão de Administração Geral esclareceu que, ao abrigo do art.º 29.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto impunha-se a obrigatoriedade de reportar trimestralmente à DGAL, através de um canal a criar para o efeito, os Relatórios de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal, contudo, e uma vez que este canal nunca foi criado, os documentos são enviados diretamente ao FAM. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes referiu que, apesar de não ter conhecimentos aprofundados sobre esta matéria, confia que os serviços tenham prestados os devidos esclarecimentos ao FAM. -----

Interveio a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referindo que se verifica por parte do Município, o não cumprimento de algumas medidas propostas pelo FAM, ressaltando a questão da contratação de pessoal até 2019, questionando se, a partir dessa data, perderam o compromisso de manter o número de trabalhadores. ----

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que a Lei dos Precários permitiu que os Municípios em processo de reequilíbrio não respeitassem essa obrigatoriedade. Posteriormente, aquando da revisão do plano, ficou assinalado que por cada funcionário que cessa funções, o Município está autorizado a contratar outro, desde que não aumentem a despesa estabelecida pelo FAM. -----

O Chefe de Divisão de Administração Geral fez saber que no plano inicial teriam de cumprir com essa obrigação apenas até 2019. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra referiu que a obrigatoriedade de apresentar trimestralmente os planos de ajustamento municipal terá como principal finalidade, caso as coisas não corram em conformidade, a utilização de medidas corretivas. Assim, e depois de já ter sido entregue pelo auditor o relatório semestral referente a 2021, não fará muito sentido que em fevereiro de 2022, tomem conhecimento da monitorização relativa ao 1.º e 2.º trimestres de 2021, acrescentando que terá de haver mais celeridade na sua apresentação, na medida em que já não é possível a sua alteração. -----

O Senhor Vice-Presidente desconhece se, do ponto de vista técnico há alguma explicação, todavia, fazem essa monitorização para evitar desvios e para saber o que falta implementar de acordo com o que foi estipulado no âmbito da revisão. -----

O Chefe de Divisão de Administração Geral referiu que faz todo o sentido e acata a proposta da Senhora Vereadora Cristina Guerra, contudo, houve sempre diálogo com o FAM. -----

A Câmara tomou conhecimento -----

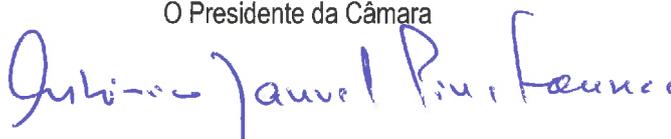
2 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Vice-Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto de vencido apresentada -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara



(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária



(Cristina Maria Almeida Flor)



10-02-2022

Declaração de Voto Vencido

Ponto - 2 Proposta de aprovação da acta em minuta

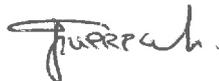
Após leitura e análise do ponto 3, da convocatória para Sessão Ordinária da Reunião de Câmara e da Informação anexa à mesma, invoco o art.º 58.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro pelo que elenco infra as razões justificativas de tal facto:

Considero que existindo diversas actas em crise, por falta de clarificação da regularidade e legalidade, no seu processo de aprovação, não tenho confiança na legalidade e regularidade como se exige num Estado de Direito para que se possa validar transitoriamente, com a minha aprovação, esta acta em minuta.

Face ao exposto, quero que conste o registo na ata de voto vencido desta proposta, sendo estas as minhas razões justificativas.

Fornos de Algodres, 10 de fevereiro de 2022

A Vereadora do CDS-PP



(Cristina Maria Campos Guerra)